

Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté

Relatório de progresso do Contrato de Autonomia referente aos anos 2013 e 2014

Preâmbulo

O Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté foi uma das primeiras Escolas do País a assinar o seu Contrato de Autonomia, em setembro de 2007.

Face aos resultados alcançados foi convidado a renovar o seu contrato, em 2013.

De acordo com a redação do Artigo 5º-Compromissos do Agrupamento, no seu ponto 7 *“Considerando os resultados da autoavaliação, produzir um relatório anual de progresso, a remeter para a comissão de acompanhamento e a divulgar publicamente em local facilmente consultável na página eletrónica da escola” surge, assim, o presente relatório como o resultado de uma análise reflexiva sobre aquilo que foi contratualizado, e aquilo que foi realmente alcançado, assente na recolha de evidências do trabalho que diariamente é desenvolvido e nos resultados escolares obtidos quer a nível interno, quer a nível externo pelos alunos dos três ciclos.*

Como referência apresentaremos algumas iniciativas inovadoras que foram desenvolvidas.

Objetivos gerais

Os objetivos gerais do Contrato só não foram plenamente cumpridos, em virtude da sobrelotação do Agrupamento que inviabiliza a possibilidade de uma oferta educativa diversificada e adequada à comunidade educativa. A equipa de encaminhamento e combate ao abandono escolar, por esse facto, realiza um trabalho muito exaustivo de pesquisa e encaminhamento dos alunos que necessitam de outro modelo de ensino, numa estreita colaboração com as diferentes escolas do concelho de Almada. No presente ano letivo esta situação foi particularmente agravada nos três ciclos, com um número crescente de pedidos de transferência e matrícula, pelo que a Câmara Municipal de Almada já aprovou a construção de uma nova escola para o pré-escolar e 1º ciclo que estará concluída, no ano escolar 2015-2016. Urge assim a necessidade de uma particular atenção por parte da tutela na ampliação das instalações da escola sede, para que os alunos atualmente matriculados no agrupamento possam aqui concluir a sua escolaridade básica.

Objetivos operacionais

A análise reflexiva incidirá sobre:

- ✓ Parcerias
- ✓ Responsabilidade social
- ✓ Projetos
- ✓ Formação
- ✓ Serviço de Educação Especial e Psicologia
- ✓ Biblioteca e Estudoteca
- ✓ Autoavaliação
- ✓ Observatório de Qualidade
- ✓ Resultados Escolares
- ✓ Abandono Escolar

Parcerias- As parcerias que estabelecemos são estratégicas e algumas inovadoras, para a prossecução dos objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento, pelo que estabelecemos outras, para além das que já se encontram consagradas no Contrato de Autonomia, nomeadamente com o *Externato ZAZOO* para apoio aos alunos de Educação Especial; *Centro de Arqueologia de Almada* numa iniciativa de trabalho de proximidade entre os técnicos do Museu, os professores e os alunos dos três ciclos; *Mac Donald's* numa campanha de proteção ambiental; *A Escola Superior de Educação Jean Piaget* no apoio aos estágios profissionais dos futuros professores; *"Escola de Surf"*, no apoio às atividades do desporto escolar; *PROALV* parceira no projeto Comenius e Clube Europeu; *USALMA* funcionamento de um polo da Universidade sénior nas instalações do agrupamento e, ainda, a parceria que estabelecemos com o IEFP, ao acolher trabalhadores com deficiência, no âmbito dos projetos CEI+, o que se tem revelado uma mais-valia para o agrupamento, pelos valores da inclusão, solidariedade e respeito pela diferença.

Responsabilidade Social- um dos objetivos plenamente alcançado foi o de tornar o Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté numa escola solidária, enquanto membro ativo da Comissão Social Inter-Freguesias Sobreda/ Charneca de Caparica e em parceria com a Cruz Vermelha Portuguesa-Delegação da Charneca de Caparica e com o IEFP. Desta forma, a escola assumiu a sua função de responsabilidade social, desenvolvendo para isso, um conjunto de campanhas de solidariedade como recolha de alimentos, livros escolares e fornecimento de refeições, previsto no Plano Anual de Atividades assim como no Projeto Educativo, pelo exercício de direitos e deveres de cidadania. Para dar sentido e reconhecimento ao trabalho que se tem desenvolvido, ao longo dos últimos anos, e fortalecer o envolvimento da comunidade educativa nestas causas, apresentámos a candidatura à atribuição do selo Escola Voluntária/2012, criando diversas parcerias, algumas acima já mencionadas.

Projetos- Dos grandes projetos em que o Agrupamento está envolvido e cujos objetivos se encontram consagrados no seu Projeto Educativo e Plano Anual de Atividades são de referir:

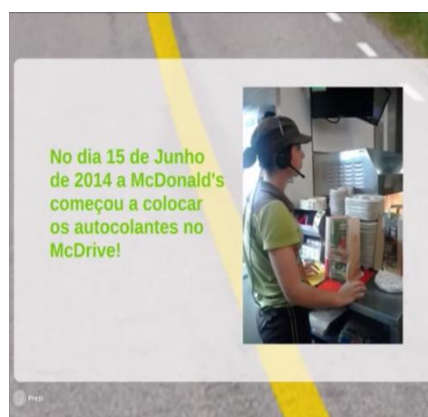
- “Charneca a LER+” - a feira do livro, o número crescente de utilizadores da biblioteca a fidelização de leitores, aumento de requisições domiciliárias a criação de guiões disponibilizados online, o reconhecimento internacional da qualidade do blogue da biblioteca são reveladores do trabalho de excelência que é ali desenvolvido.



- “Eco escolas”

Coastwatch - projeto europeu de monitorização da zona costeira durante o Inverno, realizada por professores, encarregados de educação e alunos, o que permitiu uma mudança de comportamento da comunidade piscatória da Fonte da Telha no que concerne à limpeza e manutenção das praias.

Litter Less – projeto desenvolvido pelos alunos do 8º ano (EV e CN) numa parceria com a Mac Donald’s cujo objetivo foi o de conceber uma campanha de proteção ambiental, para que os lixos produzidos, pela compra dos produtos no MacDrive, não sejam deixados na zona protegida da Mata dos Medos.



- “Desporto escolar” - Núcleo de Badmington, Surf e multiactividades.
- “Crescer Saudável” – além da parceria com o centro de saúde temos uma nutricionista contratada pela Associação de Pais que trabalha diariamente no agrupamento no acompanhamento dos refeitórios e no combate à obesidade infantil.
- “Museu vem à escola” projeto de divulgação da História local em parceria com o Arqueologia de Almada.
- “Projetos Internacionais”: Clube Europeu, Etwinning, Projeto Comenius “Let’s play Together”, projeto da EU sobre abandono escolar, RECIPE.
- “Projetos solidários” participação na Missão Sorriso, Recolha de Tampinhas, Livros para Moçambique e troca de manuais escolares...

Formação

A escola tem, há muitos anos, uma relação muito próxima e eficaz com o Centro de Formação Almadaforma. Tudo o que é planeado e implementado em termos de estratégias de ensino-aprendizagem, projetos inovadores, trabalho colaborativo, avaliação de desempenho, avaliação das aprendizagens, ferramentas WEB, entre outras, vai de encontro às necessidades sentidas pelos professores e/ou assistentes técnicos e operacionais.

Formar para melhorar e inovar é um dos lemas do agrupamento. O Seminário de final de ano que tem como objetivo o balanço dos resultados das aprendizagens realizadas pelos alunos e do trabalho desenvolvido pelos professores, foi enriquecido pela introdução de uma componente formativa, tendo como oradores professores universitários constituindo assim uma mais-valia para a qualidade da formação. É neste seminário que é estabelecido o plano de formação, que depois de aprovado pelo Conselho Pedagógico é enviado ao Centro de formação que prontamente o promove.

Dados da formação realizada em 2012/ 2013

Cargo /Carreira	Género F	Género M	Total
Assistentes Técnicos e Administrativos	27	2	29
Ed. Infância e Docentes do Ensino Básico e Secundário	70	19	89
TOTAL	97	21	118

“in RAF 2012”

Dados 2013/2014

Cargo /Carreira	Género F	Género M	Total
Assistentes operacionais	6	0	6
Ed. Infância e Docentes do Ensino Básico e Secundário	64	18	82
TOTAL	70	18	88

“in RAF 2013”

Serviço de Educação Especial e Psicologia

O serviço de Educação Especial apoiou 42 alunos: 18 do 1º ciclo, 7 do 2º ciclo e 17 do 3º ciclo. No início do 2º período, devido ao elevado número de alunos, foi contratada mais uma professora de educação especial.

Durante o ano letivo foram sinalizados para avaliação da educação especial, 9 alunos, dos quais 5 foram identificados com NEECP e os outros 4 foram encaminhados para apoio sócio educativo, como resposta educativa diferenciada. Dos alunos avaliados e integrados no Dec. Lei nº 3/2008 de 7 de janeiro, três iniciaram o apoio da educação especial no presente ano letivo e dois deles fá-lo-ão no próximo ano, devido à data tardia em foi efetuada e concluído o processo. Dos 42 alunos apoiados, 40 transitaram de ano e 2 ficaram retidos, o que corresponde a uma taxa de insucesso de 4,7%.

O serviço de Psicologia a cargo da Drª Ana Borges, desde 2007, o recurso humano concedido ao abrigo do contrato de autonomia desenvolve um trabalho muito competente e, por todos nós, considerado imprescindível para o sucesso escolar e para a estabilidade emocional dos nossos alunos.

Além da avaliação de todos os alunos do pré-escolar e 1º ano fez o acompanhamento psicopedagógico dos alunos sinalizados, o acompanhamento individual e grupal (Competências socio emocionais, Prevenção de comportamentos de automutilação, Grupo de promoção da concentração e estimulação cognitiva e Orientação escolar e vocacional), e realizou colóquios para encarregados de educação bem como o encaminhamento de alunos no combate ao abandono escolar.

Apresenta-se a seguir o número de alunos apoiados pelo Serviço de Psicologia, de acordo com o nível de escolaridade:

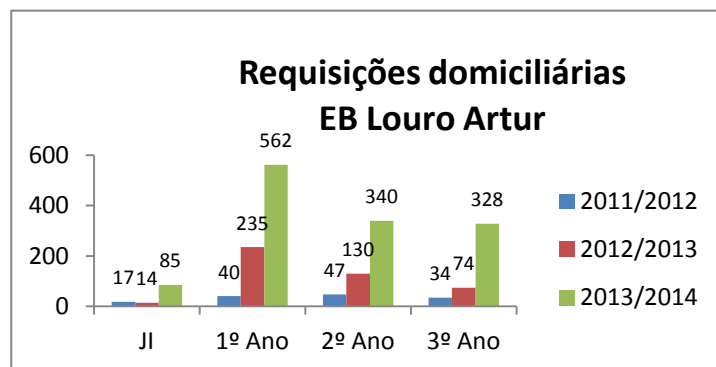
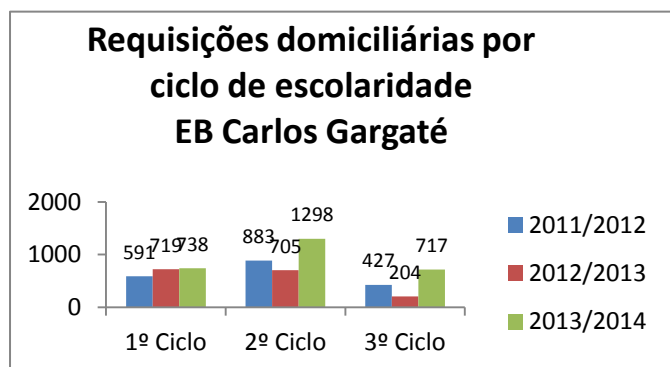
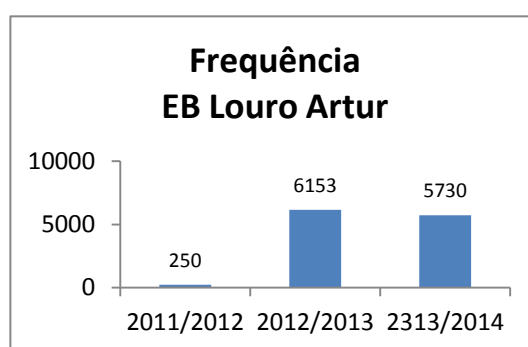
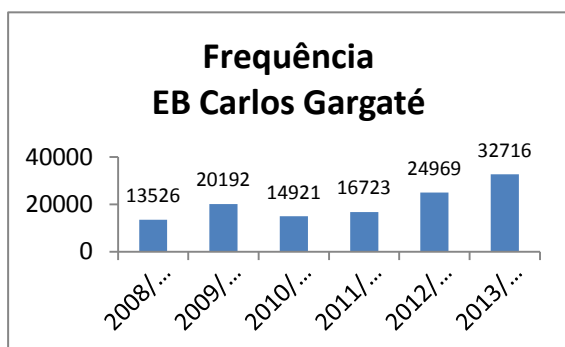
Nível de Ensino	Número Total de Alunos	Número de Alunos Atendidos
Pré-Escola EB1/JI	50	2
1º Ciclo	471	37
2º Ciclo	268	18
3º Ciclo	285	24
Total de alunos	1074	81

Orientação Vocacional e Profissional

Nível de Ensino	Número de Alunos	Número de alunos que participaram no programa de Orientação Escolar e Vocacional
9º A	23	22
9º B	21	17
9º C	24	24
Total de alunos	68	63*

*Os alunos repetentes não repetiram

BIBLIOTECA



ESTUDOTECA

Estudoteca 2008/2009 a 2013/2014

	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014
1º ciclo	-----	-----	-----	-----	-----	215
2º ciclo	1557	4044	3633	2313	2578	4495
3º ciclo	815	1329	2371	1865	2340	3240
Total	2372	5373	6004	4178	4918	7950

Estes números não contemplam as presenças dos alunos que frequentam a sala de estudo (da Associação de Pais) e ficam sempre aquém da realidade, uma vez que há alunos que não registam a sua presença.
No presente ano letivo registou-se um crescimento de 61,5%.

ASPETOS POSITIVOS	ASPETOS A MELHORAR	OBSERVAÇÕES
+ Comunicação interna (equipa de professores) . Apesar do contexto socioeconómico + maior envolvimento dos colegas + melhor compreensão da importância do papel do professor neste espaço ÁREAS . "Gafes" (+) + Olimpíadas das Gafes - Nº de turmas envolvidas - Entusiasmo dos participantes - Consulta dos placares Agradecimentos: - Professores colaboradores - Direção + funcionária + apoio moral dado à coordenadora e à dinâmica deste espaço	- Comunicação externa (reforçar a informação à restante comunidade educativa – boletim do CP e outros) - Dinamização de painéis! (exposições de trabalhos das diferentes áreas: HGP, História, Ciências Naturais). - Envolvimento de todas as disciplinas "Sentimentos" . recolha de frases de incentivo, de reflexão; textos, poemas - pessoais ou de autor... . Trabalhar as competências sociais e emocionais . "Vamos ser artistas" . Aquisição de novos materiais	O feedback para o exterior não foi muito conseguido. O trabalho que realizamos não é isento de falhas e, quando as há, temos que assumi-las e continuar a melhorar. É o que fazemos! Sugestão: Alargar a atividade das "Gafes" ao 1º ciclo e realizar a atividade das Olimpíadas em maior escala. Coordenação das "Gafes": João Cravidão Coordenação da área dos "Sentimentos": Psicóloga, Dra Ana Borges Coordenação da área "Vamos ser artistas" (a definir) Sugestão: Aproveitar melhor o que <u>já</u> se faz! Os alunos gostam de ver os seus trabalhos expostos!



FREQUÊNCIA ESTUDOTECA - ANO LETIVO 2013/2014

meses	Out	Nov	Dez	1º P	Jan	Fev	Mar	2º P	Abr	Mai	Jun	3º P	Total
total 1º Ciclo	17	12	9	38	32	56	33	121	5	36	15	56	215
total 5º ano	231	246	211	688	251	289	256	796	169	289	153	611	2095
total 6º ano	193	168	110	471	371	405	463	1239	179	410	101	690	2400
total 2º ciclo	424	414	321	1159	622	694	719	2035	348	699	254	1301	4495
total 7º ano	145	114	50	309	144	116	176	436	66	162	77	305	1050
total 8º ano	119	113	106	338	103	137	197	437	76	260	103	439	1214
total 9º ano	74	68	58	200	136	167	146	449	38	220	69	327	976
total 3º ciclo	338	295	214	847	383	420	519	1322	180	642	249	1071	3240
TOTAL	779	721	544	2044	1037	1170	1271	3478	533	1377	518	2428	7950

AUTOAVALIAÇÃO

Os relatórios produzidos pela equipa de avaliação desde 2006, todo o trabalho de autoavaliação desenvolvido no horizonte temporal de aplicação do contrato de autonomia (2007/2011), a aplicação dos planos de melhoria resultantes dessa autoavaliação, e o novo contrato assinado em fevereiro de 2013, ilustram os diferentes momentos e o percurso feito neste campo.

Ano letivo 2012/2013

Neste ano letivo foram aplicados questionários idênticos aos que foram construídos com base no modelo CAF em 2010/2011, de forma a permitir, mais uma vez, a colaboração do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP) na leitura e tratamento dos dados estatísticos. No entanto, foi, por opção, neste ano letivo, definida uma amostra/população escolar a inquirir.

Os questionários aplicados ao PND sofreram algumas alterações na sua estrutura, não tendo abrangido todos os critérios relativamente ao primeiro instrumento. Este dado que foi tido em conta na análise dos resultados.

Foram apreciados os resultados tendo-se concluído que a amostra não permitiu uma análise comparativa muito satisfatória, em alguns domínios e resultados, o que nos levou no ano seguinte a equacionar forma de voltar a inquirir toda a população escolar e tornar os resultados mais credíveis.

Ano letivo 2013/2014

Este ano, a Comissão de Avaliação Interna decidiu aplicar os questionários durante todo o mês de maio e na tentativa de inquirir toda a população escolar, recorreu à aplicação informática do Google, com preenchimento online. Para os alunos, foi utilizado o espaço de Educação para a cidadania, para o efeito. Para os encarregados de educação foi disponibilizado um link próprio, com acesso através da página de escola, tendo sido divulgado através do respetivo diretor de turma. Da mesma forma, foram disponibilizados os respetivos links para professores e funcionários. Relativamente aos professores, o número de questionários preenchidos ficou aquém do que era expectável, no entanto ainda o poderão fazer na primeira semana de setembro. Quanto aos funcionários esperamos também conseguir ainda o número de respostas pretendidas, neste início do ano letivo.

População escolar 2013/2014		Questionários respondidos	
Pré+1ºano	168	72	Pré – 48 1ºano- 24
2º/3º/ 4ºano	353	336	L.A - 207 C.G - 129
2º / 3º ciclos	553	534	
Professores	84	44	
Enc.Educação	1075*	244	L.A – 79 C.G - 164
Assistentes operacionais	17	5	Não concluído
Assistentes técnicos	8	1	Não concluído

L.A – Escola Básica Louro Artur

C.G – Escola Básica Carlos Gargaté

* Encarregados de educação com mais de um filho na escola

Apuramento dos questionários/resultados	2010/2011*	2012/2013*	2013/2014
Média de satisfação alunos - jardim de Infância	2,64	2,52	Em análise
Média de satisfação alunos - 1ºciclo (1ºe 2ºano)	2,66	2,39	
Média de satisfação alunos - 1ºciclo (3ºe 4ºano)	4,12		
Média de satisfação alunos - 2ºciclo	3,90	3,23	
Média de satisfação alunos - 3º ciclo	3,26		
Média de satisfação Enc. Educação - jardim de Infância	3,94	4,18	
Média de satisfação Enc. Educação – 1ºciclo	3,73	3,94	
Média de satisfação Enc. Educação – 2ºciclo	3,66	3,88	
Média de satisfação Enc. Educação – 3ºciclo	3,66		
Média de satisfação PD	4,11	4,36	
Média de satisfação PND	2,54	3,57	

*(escala de 0 a 5)

Análise SWOT:

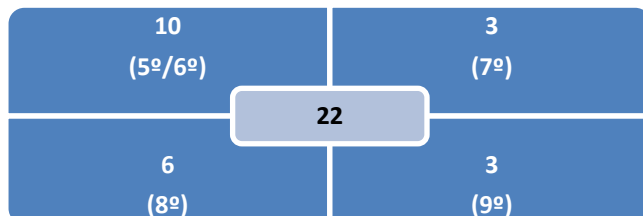
Pontos fortes	Pontos fracos	Oportunidades	Ameaças
Monitorização do percurso escolar dos alunos; Grau de satisfação do PD; Seminário de balanço e prospetiva para o planeamento; Articulação do currículo; Trabalho cooperativo; Medidas tomadas no sentido do aumento do sucesso e qualidade do sucesso; Manutenção de taxa zero no abandono escolar; Aferição Interna.	O serviço administrativo, apesar de se terem registados alguns progressos com o plano de melhoria implementado, continua a revelar algumas fragilidades.	O plano que se inicia no caminho da internacionalização da escola; Reconhecimento da comunidade;	A sobrelotação da escola; nº de alunos com NEE; nº de alunos por turma; a não recondução dos professores, nem a sua contratação; nº de turmas por professor e a sobrecarga que implica; falta de recursos humanos PND; pouca maturidade e responsabilização dos alunos; condições sociais e económicas das famílias, originando maior instabilidade emocional; Desrespeito por parte de alguns Enc.Educ pela Instituição "Escola".

Resultados escolares

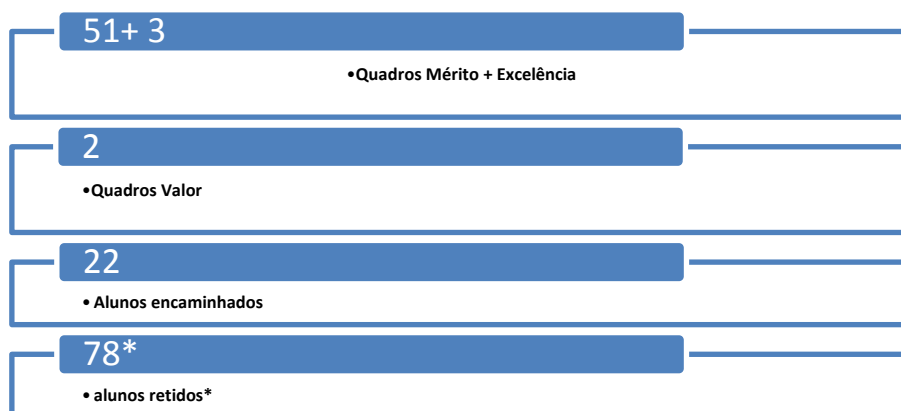
Participámos no Projeto Testes Intermédios 2º e 9º anos; Key for schools onde 68% dos alunos obtiveram Nível B1; Participámos no Kanguru Matemático, Super T matik e Astronomia e Olimpíadas da Biologia; aplicámos provas de aferição internas em todos os anos, e em todas as disciplinas.

Dados 2013-2014

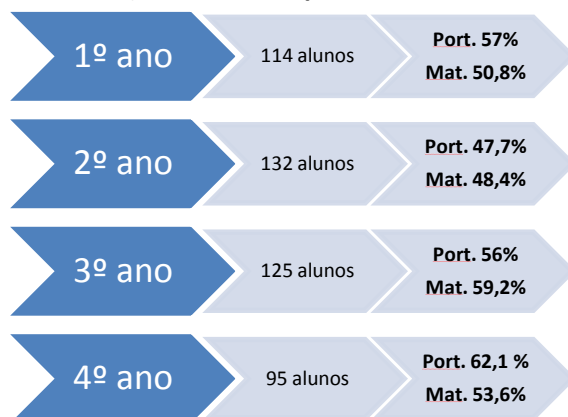
Alunos encaminhados



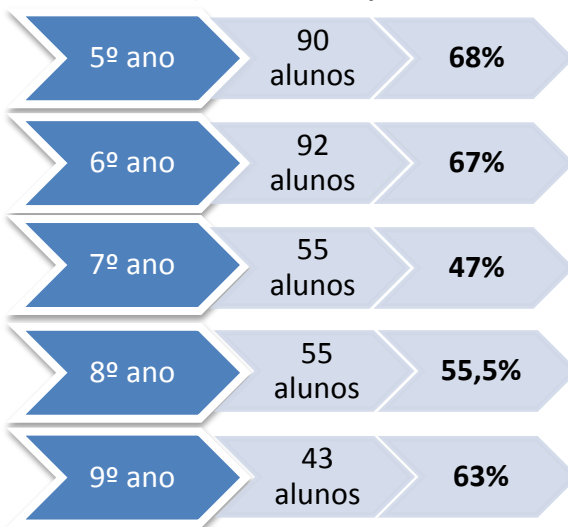
Quadros de valor e mérito



Qualidade do Sucesso 1º ciclo (nº de alunos que transitam inseridos nos níveis 4 e 5)



Qualidade do Sucesso 2º e 3º ciclo*(nº de alunos que transitam sem níveis inferiores a 3)



Dados dos exames nacionais

Anos	2012/2013				2013/2014			
	Português		Matemática		Português		Matemática	
	Escola	Nacional	Escola	Nacional	Escola	Nacional	Escola	Nacional
4º ano	48,30	48,70	60,50	56,70	66,87	62,20	67,01	56,10
6º ano	59,50	51,00	56,50	49,00	64,91	57,90	47,98	47,30
9º ano	52,10	47,00	49,50	45,00	56,40	56,00	54,24	53,00

Referências importantes:

- Em 2012/2013 os alunos do 4ºano tiveram os mesmos professores desde o 1ºano. Estes alunos realizaram pela primeira vez exames nacionais. Neste mesmo ano foi implementado, pela primeira vez, no 4ºano a nova organização nas disciplinas de Português e Matemática, prevista na Lei.

Observatório de Qualidade

Desde de 2007 que a escola constituiu o “Observatório de Qualidade” com o objetivo de ir acompanhando e analisando o percurso escolar dos nossos alunos, após a conclusão do 9ºano.

Alunos que concluíram o 12ºano:

Triénio	Taxa de sucesso
2006/2009	52%
2007/2010	48%
2008/2011	61%
2009/2012	69%
2010/2013	41,5%

O decréscimo do sucesso dos alunos que se verifica na conclusão do 12ºano está a ser alvo de análise por parte da equipa de avaliação interna. Há que entender as variáveis que podem influenciar estes resultados, nomeadamente, saber se os alunos frequentaram sem sucesso; se desistiram; se houve abandono escolar; se houve mudança de área/curso; 12º ano como ensino obrigatório.

Abandono Escolar

O Agrupamento mantém a TAXA ZERO de Abandono Escolar, desde há 9 anos.

Conclusão:

Os compromissos assumidos pelo agrupamento foram cumpridos apesar da sobrelotação, do funcionamento em regime duplo, do excesso de alunos por turma e do elevado número de turmas por professor, já em parte corrigidos com a nova legislação, o que é de louvar e que vai permitir uma otimização na gestão dos recursos humanos, podemos considerar que os resultados obtidos foram muito positivos.

No próximo ano letivo iremos implementar um projeto de acompanhamento, de maior proximidade, dos alunos com insucesso escolar, na responsabilização de um professor/um aluno, reforçar a articulação vertical e o trabalho colaborativo dos professores, com algumas alterações a nível da gestão pedagógica e, também, melhorar as condições de acompanhamento dos alunos portadores de deficiência com a criação de uma sala de multideficiência, já autorizada pela tutela.

Pretendemos dar continuidade e aprofundar as parcerias internacionais, permitindo não só aos professores, mas também aos alunos mobilidade para os países parceiros.

Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté, 28 de agosto de 2014

A Diretora

Mª da Graça Dinis Carvalha

